

3 A LUZ DA ESPERANÇA

Ruy Cezar do espírito Santo

Era uma vez uma história que gostava de ser contada.

Ela sentia que aproximava as pessoas.

Somente podia ser contada quando os olhos se encontrassem.

A energia que gerava era tão forte que a história era devorada pelo fogo gerado.

A história foi se transformando assim numa luz.

Uma luz que iluminava o Encontro.

Começou a ser contada nos hospitais, aos pacientes terminais e eles se aqueciam para enfrentar a idéia fria da morte próxima.

Depois era contada a pacientes graves que viam aumentadas as possibilidades de cura.

Foi levada às prisões e pela primeira vez os presos descobriram o calor da luz gerada por alguém que se interessava por eles.

E a libertação das trevas tinha início...

Foi levada às escolas, e a luz era tanta, que as crianças sentiam forte o desejo de guardarem no mais dentro o calor desse tempo.

Foi levada ao campo de batalha e os soldados puderam enxergar que ainda existiam seres humanos...

Foi levada aos escritórios, e os funcionários sentiram uma alegria impossível, até então, na burocracia e na rotina.

Foi levada ao homem do campo que pensou que o sol havia despontado na terra...

Foi levada ao Criador que lembrou a razão da criação.